

Camponeses do mundo, uni-vos! Este 26 de Janeiro, acenda uma vela em solidariedade com os camponeses da Índia

20 de Janeiro 2021



Há 50 dias que trabalhadores, trabalhadoras, camponeses e camponesas da Índia estão a realizar mobilizações massivas em Nova Deli, capital do país, e em várias fronteiras dos Estados e centro das cidades, exigindo que o governo nacional retire três leis polémicas que corporativizam o sector agrícola na Índia.

Segundo as organizações camponesas, estas três leis vão dismantelar o sistema de compras públicas do país, pressionarão para baixar os preços dos produtos agrícolas, fomentarão a monocultura em grande escala mediante a agricultura por contrato, e permitirão também às empresas privadas abastecer-se de legumes e cereais essenciais, recorrendo à especulação e fazendo subir os preços dos alimentos para os consumidores. Num país em que quase 700 milhões de pessoas têm a sua vida e o seu sustento ligados à Agricultura e actividades relacionadas, estas “reformas” são devastadoras. Os protestos em Nova Deli, e noutras capitais e fronteiras dos Estados, demonstram que a população está desagradada com estas medidas, que somente irão beneficiar um punhado de empresas privadas agroindustriais do país.

La Via Campesina, movimento mundial de camponeses e camponesas produtores de alimentos, presente em 81 países – e de que a CNA é membro – considera uma fonte de inspiração a luta que está a ser travada pelos camponeses da Índia. Em nome das nossas organizações em todo o mundo, La Via Campesina estende sua solidariedade a Bhartiya Kisan Union, Karnataka Rajya Raitha Sangha, Tamilaga Visasayigal Sangham e várias outras organizações e movimentos que estão a liderar as manifestações em diferentes regiões do país.

Em Dezembro, várias organizações do movimento, entre as quais a CNA, enviaram mensagens de solidariedade e apoio a quem está em luta na Índia, levando ao mundo as suas reclamações e colocando como exemplo as adversidades nos seus países onde a privatização levou à desterritorialização dos camponeses e à expulsão do campo. Este acto de solidariedade mundial deve continuar. Será necessário que os movimentos em todo o mundo ecoem as lutas dos companheiros e companheiras indianos, que mantenham o ânimo e a coragem e se recusem a ceder apesar do clima difícil de Inverno e de um Governo indiferente.

Segundo a União Bhartiya Kisan, mais de 70 pessoas sacrificaram suas vidas até agora, com um frio e chuvas congelantes em Nova Deli. A Via Campesina reconhece os mártires que deram a vida na luta pelos direitos dos camponeses e das camponesas. Cada pessoa – camponesa, indígena, trabalhadora – em qualquer parte do mundo reconhecerá e identificar-se-á com esta valente luta que está a acontecer na Índia.

Dia 26 de janeiro é dia da República da Índia. Os camponeses em mobilização querem aumentar a pressão, fazer-se ouvir e neste dia vão fazer uma grande mobilização com tractores na capital.

Cada organização da Via Campesina, em todas as partes do mundo, pode apoiar esta mobilização e dar visibilidade em solidariedade mundial, acendendo uma vela a 26 de Janeiro de 2021.

Onde quer que estejamos, em qualquer parte do mundo em que estejamos, unamo-nos a este simples acto de solidariedade. A luz e a solidariedade chegarão aos irmãos e irmãs na Índia e levando-lhes a força e a coragem para continuarem a lutar rumo a vitória.



As lutas dos camponeses são as mesmas em todos os cantos do mundo. Procuramos a dignidade, a autonomia e o controlo da produção de alimentos, respeitando a Soberania Alimentar dos nossos territórios e a harmonia com a natureza. Que este seja outro momento para globalizar as lutas e globalizar as esperanças por um futuro colectivo e seguro!

*** Tire as suas fotos com **#ShineOnIndiaFarmers** e publique-as nas redes sociais. Deixe que o mundo ouça o grito das camponesas e camponeses. Faça fotos colectivas, individuais, no trabalho.